

# **Ciência em foco**

**Volume XII**

**Alan Mario Zuffo**

**Bruno Rodrigues de Oliveira**

**Jorge González Aguilera**

**Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo**

**Aris Verdecia Peña Organizadores**

Org.



2023

**Alan Mario Zuffo**  
**Bruno Rodrigues de Oliveira**  
**Jorge González Aguilera**  
**Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo**  
**Aris Verdecia Peña Organizadores**  
Organizadores

# **Ciência em foco**

## **Volume XII**



Pantanal Editora

2023

Copyright© Pantanal Editora

**Editor Chefe:** Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

**Editores Executivos:** Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

**Diagramação:** A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

### Conselho Editorial

#### Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Profa. MSc. Adriana Flávia Neu  
Profa. Dra. Allys Ferrer Dubois  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior  
Profa. MSc. Aris Verdecia Peña  
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva  
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo  
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu  
Prof. Dr. Carlos Nick  
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos  
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva  
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos  
Prof. MSc. David Chacon Alvarez  
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira  
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira  
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão  
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins  
Prof. Dr. Fábio Steiner  
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza  
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez  
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles  
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira  
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto  
Prof. MSc. João Camilo Sevilla  
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales  
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski  
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira  
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela  
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez  
Profa. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann  
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior  
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos  
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla  
Profa. MSc. Mary Jose Almeida Pereira  
Profa. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes  
Profa. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira  
Profa. Dra. Patrícia Maurer  
Profa. Dra. Queila Pahim da Silva  
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty  
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke  
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva  
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes  
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)  
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos  
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues  
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca  
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira  
Profa. Dra. Yilan Fung Boix  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

#### Instituição

OAB/PB  
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã  
UO (Cuba)  
IF SUDESTE MG  
Facultad de Medicina (Cuba)  
ISCM (Cuba)  
UFESSPA  
UEA  
UNEMAT  
UFV  
AJES  
UFGD  
UEMS  
IFPA  
UNICENTRO  
IFMT  
UFMG  
URCA  
ISEPAM-FAETEC  
IFG  
UEMS  
UFF  
(Colômbia)  
UNAM (Peru)  
IFRR  
UCG (México)  
Mun. Rio de Janeiro  
UNMSM (Peru)  
UFMT  
Mun. de Chap. do Sul  
IFPR  
Tec-NM (México)  
Consultório em Santa Maria  
UFJF  
UEG  
FAQ  
UNAM (Peru)  
SEDUC/PA  
IFB  
IFPA  
UNIPAMPA  
IFB  
UO (Cuba)  
UFMS  
UFPI  
UFG  
UEMA  
IFB  
UFPI  
FURG  
UO (Cuba)  
UFT

Conselho Técnico Científico  
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior  
- Esp. Maurício Amormino Júnior  
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

**Catálogo na publicação**  
**Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

C569

Ciência em foco: volume XII / Organizadores Alan Mario Zuffo, Bruno Rodrigues de Oliveira, Jorge González Aguilera, et al. – Nova Xavantina-MT: Pantanal, 2023.

69p. ; il.

Outras organizadoras: Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo, Aris Verdecia Peña.

Livro em PDF

ISBN 978-65-81460-87-7

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460877>

1. Ciência - Pesquisa. 2. Agricultura. 3. Meio ambiente. 4. Medicina. I. Zuffo, Alan Mario (Organizador).  
II. Oliveira, Bruno Rodrigues de (Organizador). III. Aguilera, Jorge González (Organizador). IV. Título.

CDD 607

Índice para catálogo sistemático

I. Ciência - Pesquisa



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

**Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.  
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)

## **Apresentação**

A Coletânea Ciência em Foco: volume XII, vem a promover e divulgar pesquisas científicas nas mais diversas áreas do conhecimento. A obra é de extrema relevância atualmente, pois ressalta pesquisas na área da Medicina, Educação e Ciência Agronômica.

Os dois primeiros capítulos abordam temas relacionados com a Medicina. Os autores no primeiro Capítulo mostram a importância de elaborar um manual de adesão terapêutica ao paciente acometido pela Hanseníase a modo de estabelecer uma melhor recuperação dos pacientes acometidos por esta doença. Ainda na área Médica o capítulo 2 aborda o desafio do acúmulo de medicamentos nas residências e como estratégias podem ser implementadas para evitar o descarte de maneira errônea em lixos domésticos ou redes de esgotos, oportunizando problemas de saúde pública e ambiental. No capítulo 3 os autores apresentam as bases para a implementação de um Programa Acadêmico Integral de Engenharia Ambiental desde a perspectiva de igualdade de gênero no Tecnológico Nacional de México campus Pátzcuaro e os desafios que representa a implementação dele na educação no contexto atual mexicano.

Permeando outros temas de interesse comum no nosso dia a dia, o capítulo 4 traz um trabalho relacionado com o uso de espécies vegetais utilizadas no controle do Diabetes mellitus, contribuindo com a divulgação de preparações caseiras largamente difundidas em vários meios de comunicação e como eles podem ser verificados com ação hipoglicemiantes, e como os testes de toxicidade avaliam sua utilização.

Esperamos que cada um dos temas abordados com cuidado nessa coletânea, possa contribuir com o crescimento e fortalecimento da ciência em geral. Aos autores dos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos em numerosas áreas de interesse para a sociedade. Os agradecimentos dos organizadores e da Pantanal Editora. Por fim, esperamos que este ebook possa colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de novas tecnologias. Assim, garantir uma difusão de conhecimento fácil, rápido para a sociedade.

Tenham uma boa leitura!

**Os organizadores**


## Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>4</b>
<b>Capítulo I.....</b>	<b>6</b>
Implementação de um manual de adesão terapêutica ao paciente acometido pela Hanseníase .....	6
<b>Capítulo II .....</b>	<b>17</b>
Manual para Implantação da Logística Reversa de medicamentos domiciliares em desuso ou vencidos para farmácias e drogarias .....	17
<b>Capítulo III.....</b>	<b>32</b>
Programa Académico Integral de Ingeniería Ambiental desde la perspectiva e igualdad de género en el Tecnológico Nacional de México campus Pátzcuaro .....	32
<b>Capítulo IV .....</b>	<b>44</b>
Ação hipoglicemiante em espécies vegetais da flora brasileira.....	44
<b>Capítulo V.....</b>	<b>61</b>
A contribuição da psicomotricidade no jogo simbólico, o brincar como método divertido e eficaz de se aprender na educação infantil .....	61
<b>Índice Remissivo .....</b>	<b>67</b>
<b>Sobre os organizadores.....</b>	<b>68</b>

# A contribuição da psicomotricidade no jogo simbólico, o brincar como método divertido e eficaz de se aprender na educação infantil

Recebido em: 20/04/2023

Aceito em: 21/04/2023

 10.46420/9786581460877cap5

Luccas Dutra 

## INTRODUÇÃO

A educação física escolar é uma das principais formas de desenvolver, nos alunos, capacidades físicas, intelectuais, afetivas e sociais permitindo assimilar plenamente os conhecimentos acumulados através da prática e teoria, ou seja, ao invés de mera transmissora de conteúdos, a disciplina tem como função social ensinar o aluno a pensar, ensinar as formas de acesso e apropriação do conhecimento elaborado, de modo que eles possam praticá-lo automaticamente ao longo de sua vida, independentemente de sua permanência na escola. A Educação Física Escolar tem como objetivo promover a saúde e aprendizagem das crianças, por meio da prática de esportes e atividades físicas orientadas pelo professor da disciplina. Pinheiro e Fávares (2021)

A aquisição da aprendizagem é algo que precisa ser revisto como ponto determinante nos ensinamentos da rede particular, onde se sabe que é a base de toda vida acadêmica. A educação física em si proporciona leques de vantagens em prol de aprendizagens, sabemos que psicomotricidade para crianças é um grande avanço no processo de ensino aprendizagem. Segundo Rossi (2012) A criança que tiver mal desenvolvimento psicomotor, terá problemas na escrita, na leitura, na ordem das sílabas até mesmo nos pensamentos abstratos.

Faz-se necessário destacar o compromisso do educador físico em relação aos alunos da educação infantil, pois, o processo psicomotor é a principal estrutura para uma aprendizagem envolvendo a prática e teoria com qualidade e não com quantidade, no que diz respeito à utilização da ludicidade é de suma importância que se ensine brincando, dessa forma a criança atribuirá diferentes sentidos para suas ações.

Os educadores físicos são profissionais da área da saúde, portanto, devem manter seus conhecimentos constantemente atualizados para a execução de sua prática, visando o bem de toda a sociedade, para tanto, todas as aulas, no ambiente escolar, devem ser ministradas por profissionais competentes e habilitados na área. (Ascoli; Silva, 2018)

Portanto, acredita-se que buscando diversidades na aprendizagem com a participação nas atividades pedagógicas e recreativas com a mediação do educador físico priorizando-se as habilidades cognitivas do conhecimento das crianças, facilitará a comunicação, interação e a socialização.



Por fim, a educação física deve ser independente da condição econômica e social do aluno, não deve ser vinculada a sua classe social, devem-se mudar essa visão, e não a aceitar como um aluno passivo mais participativo mesmo temporariamente, daí a importância da ludicidade em trabalhar com crianças em todos os níveis. Basei (2008) corrobora. A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações

Conforme o autor Huizinga (1999) acredita que o jogo sempre esteve presente na vida do ser humano. Ao afirmar que as grandes atividades arquetípicas da sociedade são marcadas pelo jogo desde o seu início, ele nos remete à função significativa desse fenômeno, que ultrapassa os limites da atividade puramente física ou biológica, pois, encerra em si mesmo um determinado sentido. O jogo é uma atividade universal. O mesmo, autor de uma das obras mais importantes sobre o jogo, homo ludens, ressalta o caráter de universalidade desse fenômeno. Segundo ele, o jogo está presente em todas as formas de organização social, das mais primitivas às mais sofisticadas.

O termo Ludus tem sua origem do latim e significa brincar. Neste brincar estão incluídas as brincadeiras, os jogos e os divertimentos e é relativa, também, à conduta daquele, que brinca, que joga e que se diverte. O Ludus abrange os jogos infantis, a recreação, as competições, as representações litúrgicas e os jogos de azar, estando sua etimologia residindo na esfera da “não seriedade” e tendo como características a ordem, tensão, movimento, mudança, solenidade, ritmo e entusiasmo. A atividade da ludicidade vai além de desenvolver de forma real, de fato nela se instala ferramentas com a conduta e a criação (Pimentel, 2018)

Deve-se ressaltar, no trabalho da psicomotricidade, o papel do professor, que se ao invés de ensinar, de transmitir conhecimentos já estabelecidos, assumir o papel de facilitador do desenvolvimento da capacidade de aprender, dando à criança tempo para as suas próprias descobertas, oferecendo situações e estímulos cada vez mais variados, proporcionando experiências concretas e plenamente vividos com o corpo inteiro; não deixar que sejam transmitidas apenas verbalmente, para que ela própria possa construir seu desenvolvimento global. O papel do professor no contexto educacional passa a ser de orientar, mediar e intervir além de influenciar os alunos a terem uma análise crítica e autoconhecimento (Bulgraen, 2010)

De acordo com alguns autores o ato é importante por ser um recurso que nos transporta para um mundo de fantasia, de mágica, alegria, onde se internalizam ações do cotidiano. Troca-se às experiências e aprende-se muito nessa troca é importante porque:

É brincando que a criança se desenvolve, exercitando suas potencialidades. Os desafios contidos nas atividades provocam o pensamento e leva a criança a alcançar níveis de desempenho que só as ações por motivações intrínseca conseguem. Brincando, a criança aprende com toda a riqueza do aprender fazendo, espontaneamente, sem estresse ou medo de errar, mas com prazer pela aquisição do conhecimento (Cunha, 2001).



## MÉTODO

O método utilizado será de revisão literária narrativa, que consiste em publicações com o objetivo de discutir o desenvolvimento sob uma análise mais teórica. Realizada através de buscas bibliográficas em livros, artigos e manuais, afim de sustentar com bases mais aprofundadas o referente assunto abordado. A pesquisa realizou-se em alguns bancos de dados através do SciELO - Scientific Electronic Library Online, Biblioteca do Centro universitário Fametro e do Google Adadêmico.

Algumas palavras chaves foram usadas para buscar o estudo de base, como: Educação física escolar, ludicidade, psicomotricidade e aprendizagem. Nesta pesquisa foram utilizadas bibliografias entre os anos de 1975 á 2021.

## DESENVOLVIMENTO

### *A prática da ludicidade no processo de desenvolvimento na aprendizagem.*

Ao brincar, a criança desenvolvem umas das mais importantes funções psicológicas superiores, que é a imaginação. A imaginação permite que a mente humana seja criativa.

Segundo Winnicott (1975) “a importância do brincar é sempre a precariedade do questionamento entre a realidade psíquica pessoal e a experiência do controle de objetos reais”. É a precariedade da própria magia, magia que se origina na intimidade, num relacionamento que está sendo descoberto como digno de confiança.

A ludicidade como ato espontâneo, natural que se faz presente, principalmente na criança, que nos tempos atuais brincam como uma variedade de brinquedos industrializados, produtos de uma sociedade capitalista. Há momentos que o seu brincar é solitário. Friedmann (1996) diz: “O brincar é o mais completo dos processos educativos, pois, influencia o intelecto, a parte emocional e o corpo da criança”.

A atividade lúdica propicia um estado de consciência livre dos controles do ego, por isso mesmo criativo. O nosso intelecto, como foi construído, em nossa história pessoal de vida, na base de ameaças e restrições, é muito construtivo, centrado em múltiplas defesas. Ele reage a liberdade que traz a atividade lúdica em si mesma.

o ato de brincar não só é revelador do inconsciente, ele também é catártico, ou seja, ele é liberador. Enquanto a criança brinca, ela, ao mesmo tempo, expressa e libera os conteúdos do inconsciente, procurando a restauração de suas possibilidades de vida saudável, livre dos bloqueios impeditivos (Luckesi, 2002).

Por isso, uma educação centrada em atividades lúdicas tem a possibilidade, de um lado de construir um Eu (não um ego) saudável em cada um de nós, ou, por outro lado, vagarosamente, auxiliar a transformação do nosso ego construtivo num Eu saudável. Educar crianças ludicamente é estar auxiliando-as a viver bem o presente e preparar-se para o futuro. Educar ludicamente crianças significa estar criando condições de restauração do passado, vivendo bem o presente e construindo o futuro.

Deste modo uma educação lúdica, é a base para uma orientação adequada para uma prática educativa que esteja atenta a formação de um ser humano ou de um cidadão saudável para si mesmo e para a sua convivência com os outros, seja na vida privada ou pública.

### ***A contribuição da psicomotricidade no desporto***

Conforme o autor Huizinga (1999) acredita que o jogo sempre esteve presente na vida do ser humano. Ao afirmar que as grandes atividades arquetípicas da sociedade são marcadas pelo jogo desde o seu início, ele nos remete à função significativa desse fenômeno, que ultrapassa os limites da atividade puramente física ou biológica, pois, encerra em si mesmo um determinado sentido.

Observando historicamente a presença de atividades lúdicas na evolução do ser humano, percebe-se que existem registros de brinquedos infantis provenientes das diversas culturas, que remontam a épocas pré-históricas, tornando evidente que é natural ao ser humano brincar, independentemente de sua origem e de seu tempo e que essa atividade se faz presente em todo o seu processo de desenvolvimento civilizatório.

A experiência infantil é a própria expressão do brincar e é, através dessa atividade essencial para sua vida que as crianças configuram e estruturam a personalidade do seu ser. Desse modo, vão se inserindo e compreendendo as regras do todo social.

Mesmo porque todo profissional de educação física deve obedecer a lei que é clara quando se refere a educação, conselho municipal de educação do município de Manaus (2007) no Art 4 – O exercício das atividades do Componente Curricular Educação Física, oferecido de forma prática, incluirá: I) Jogos e Recreação; II) Atividades Físicas; III) Treinamento Desportivo. Parágrafo único – Os critérios para execução das atividades citadas nos incisos I, II e III devem constar na Proposta Pedagógica do estabelecimento.

### ***Psicomotricidade e aprendizagem***

Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimentos organizados e integrados, em função das experiências vividas pelos sujeitos cuja ação é resultante de suas individualidades, sua linguagem e sua socialização.

A Psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos (Costa, 2002).

Segundo Le Bouth (2007), a educação psicomotora deve começar o mais cedo possível, pois quanto mais nova for a criança, mais fácil será o trabalho psicomotor. O desenvolvimento do corpo infantil e seus movimentos que inicialmente não apresentam significados ainda inscritos são explicados

em expressão de desejo e, posteriormente, em linguagem falada. Igualmente, o ensino infantil é a base para as séries subsequentes e assim sucessivamente, e essa educação deve ser iniciada pela própria família desde o nascimento, proporcionando uma vivência motora e a troca com o meio, enriquecendo a vivência global da criança.

O desempenho psicomotor de uma criança pode ocorrer em sua plenitude por meio das experiências vividas por uma infância rica em oportunidades estimuladoras naturais.

Em nível pedagógico particularmente há interesse em associar a educação física, rítmica e educação psicomotora para favorecer ao máximo o desenvolvimento das capacidades existentes, na criança normal. Por esse meio, Langlade e De Langlade (1970) afirma que a psicomotricidade educativa é uma ação psicológica e pedagógica que utiliza os meios da educação física com a finalidade de normatizar ou melhorar o comportamento da criança.

## **DISCUSSÃO**

Haja vista, que a pesquisa tem o propósito de contribuir com os estudos na aula de educação física que está interligada com a psicomotricidade beneficiando os educandos do ensino de forma positiva, contribuindo no desenvolvimento motor dos alunos. Sabe-se que a ação motora, cognitiva e social faz toda diferença para os educandos da educação infantil, de modo que esse benefício se estenderá para vida toda. Portanto, acredita-se que buscando diversidades na aprendizagem com a participação nas atividades recreativas com a mediação do educador físico priorizar-se as habilidades cognitivas do conhecimento facilitando a comunicação, interação e a socialização, tanto com os discentes, quanto com os docentes. Estimular o desenvolvimento motor, psicomotor, cognitivo, afetivo na criança nas séries iniciais da educação é de extrema importância para o mesmo não ter dificuldades quando adulto (Silva, 2008)

A preocupação maior nesta investigação é possibilitar ao educando da educação infantil, uma educação completa incluindo o bem-estar, saúde, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida. No entanto, sabemos que a prática regular de determinada atividade física reduz substancialmente o risco de morrer. Os educandos ao longo de seu desenvolvimento devem ser bastante ativos, para que tenha um crescimento saudável. Crianças que estabelecem padrões de vida saudáveis, com bons hábitos em uma idade jovem, terão seus benefícios por toda fase da sua vida.

Sendo que quando tem um hábito frequente de exercitar o desporto como recreação os benefícios são inúmeros como: Crescimento e desenvolvimento saudável; Melhor autoestima; Ossos, músculos e articulações mais fortes; Melhor postura e equilíbrio; sistema cardiovascular fortificado; A faixa de peso saudável; Melhor interação social com os amigos; Aprender novas habilidades enquanto se diverte; Melhor foco e concentração durante as aulas.

## REFERÊNCIAS

- Ascoli, A. D. M. B., Silva, L. S. (2018). O educador físico e os primeiros socorros na educação infantil. *Revista Visão Universitária*, 1(1).
- Basei, A. P. (2008). A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. *Revista iberoamericana de educación*, 47(3), 1-12.
- Bulgraen, V. C. (2010). O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento. *Revista Conteúdo, Capivari*, 1(4), 30-38.
- Conselho municipal de educação do município de Manaus. (2007). Resolução n. 007/cme/2007. Manaus. Nara helena da silva teófilo
- Costa, A. C. (2002). *Psicopedagogia e psicomotricidade: Pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem*. Vozes, Petrópolis.
- Cunha, N. H. S. (2001). *Brinquedoteca: um mergulho no Brincar*. Instituto Indianópolis: São Paulo.
- Friedmann, A. (1996) *brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil*. Moderna: São Paulo
- Huizinga, J. (1999). *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. Perspectiva: São Paulo.
- Langlade, A., De Langlade, N. R. (1970). *Teoria general de la gimnasia*. Editorial Stadium SRL.
- Le Boulch, J. (2007). *Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar*. Artmed.
- Luckesi, C. C. (2002). Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna. *Ludicidade: o que é mesmo isso*, 22-60.
- Pimentel, A. (2008). A ludicidade na educação infantil: uma abordagem histórico-cultural. *Psicologia da educação*, (26), 109-133.
- Pinheiro Filho, W. R., Fávaro, F. L. (2021). Importância da educação física escolar: considerações a partir das legislações. *Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT, Itapeva, SP*, (1), 1-8.
- Rossi, F. S. (2012). Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. *Revista Vozes dos Vales da UFVJM*, 1(1), 1-18.
- Silva, D. A. (2008). *A importância da psicomotricidade na educação infantil*.
- Winnicott, D. W. (1975) *O brincar e a realidade*. Imago: Rio de Janeiro.

## Índice Remissivo

### A

Ação hipoglicemiante, 44  
aprendizagem, 61, 63, 64, 65, 66  
Assistência Farmacêutica, 20

### C

ciência, 33  
criança, 61, 62, 63, 64, 65, 66  
crianças, 7, 44, 45, 46, 61, 62, 63, 64

### D

*Diabetes mellitus*, 44, 53

### E

educação física, 61, 62, 64, 65, 66

educación, 32, 33, 35, 36  
estudos etnobotânicos, 50

### H

Hanseníase, 6, 8

### I

Implementação, 6  
Integral, 32

### L

Logística Reversa, 17, 23  
lúdica, 63, 64

### P

psicomotor, 61, 64, 65

## Sobre os organizadores



  **Alan Mario Zuffo**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (2010) na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Mestre (2013) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor (2016) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Pós - Doutorado (2018) em Agronomia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Atualmente, possui 165 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 127 resumos simples/expandidos, 66 organizações de e-books, 45 capítulos de e-books. É editor chefe da Pantanal editora e revisor de 18 revistas nacionais e internacionais. Professor adjunto na UEMA em Balsas. Contato: [alan\\_zuffo@hotmail.com](mailto:alan_zuffo@hotmail.com).



  **Jorge González Aguilera**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (1996) na Universidad de Granma (UG), Bayamo, Cuba. Especialista em Biotecnologia (2002) pela Universidad de Oriente (UO), Santiago de Cuba, Cuba. Mestre (2007) em Fitotecnia na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Doutor (2011) em Genética e Melhoramento de Plantas na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Pós - Doutorado (2016) em Genética e Melhoramento de Plantas na EMBRAPA Trigo, Rio Grande do Sul, Brasil. Professor Visitante (2018-2022) na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no campus Chapadão do Sul (CPCS), MS, Brasil. Professor substituto (2023-Atual) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Cassilândia, MS, Brasil. Atualmente, possui 96 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 29 resumos simples/expandidos, 56 organizações de e-books, 40 capítulos de e-books. É editor da Pantanal Editora e da Revista Agrária Acadêmica, e revisor de 19 revistas nacionais e internacionais. Contato: [j51173@yahoo.com](mailto:j51173@yahoo.com), [jorge.aguilera@ufms.br](mailto:jorge.aguilera@ufms.br).



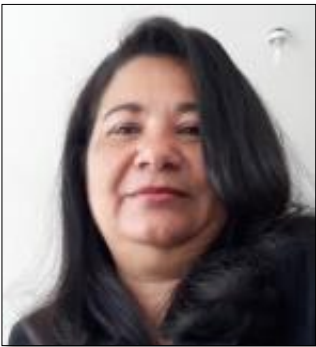
  **Bruno Rodrigues de Oliveira**

Graduado em Matemática pela UEMS/Cassilândia (2008). Mestrado (2015) e Doutorado (2020) em Engenharia Elétrica pela UNESP/Ilha Solteira. Pós-doutorado pela UFMS/Chapadão do Sul na área de Inteligência Artificial. É editor na Pantanal Editora e Analista no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Tem experiência nos temas: Matemática, Processamento de Sinais via Transformada Wavelet, Análise Hierárquica de Processos, Teoria de Aprendizagem de Máquina e Inteligência Artificial, com ênfase em aplicações nas áreas de Engenharia Biomédica, Ciências Agrárias e Organizações Públicas. Contato: [bruno@editorapantanal.com.br](mailto:bruno@editorapantanal.com.br)



**ID Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo**

Pedagoga, graduada em Pedagogia (2020) na Faculdades Integradas de Cassilândia (FIC). Estudante de Especialização em Alfabetização e Letramento na Universidade Cathedral (UniCathedral). É editora Técnico-Científico da Pantanal Editora. Contato: [rlustosa@hotmail.com.br](mailto:rlustosa@hotmail.com.br)



**ID Aris Verdecia Peña**

Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade

de Minas Gerais, Brasil. Profesora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e dez organizações de e-books





**Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)